



endo-se nomeado comissões de inquerito para conhecer dos roubos de alguns empregados publicos, é escandaloso o não ter sido nomeada uma comissão para sindicarem dos roubos do valido! Lembravamos para presidente desta comissão o honrado José dos conegos e para secretario o Agostinho dos relogios.



Commendatore d'Avila continua atacado da monomania de querer quem lhe empreste patacos a 12 por cento ao anno. E' necessario que este negocio se decida de prompto; o nobre valido deseja o palacio acabado e não tem duvida de dar aos agiotos alguma cousa mais.



Commendatore demittiu o Mulatão por ladrão, e demittiu tres empregados do governo civil de Coimbra por haverem representado ácerca do atraso do pagamento.

Justiça de mouro, extrahida do codigo constitucional de Monaco, pelo nosso Commendatore durante as suas viagens em procura das bases cadastraes.

ESTATISTICA

De diferentes roubos entrados no governo civil de Lisboa desde Janeiro até Junho do corrente anno.

Nove relogios.
Vinte e duas caixas de prata, sendo sete douradas.
Uma bolsa de prata.
Tres cadêas de ouro.
Um grilhão — dito.

Vinte e tres lenços de seda.
Pergunta-se ao Agostinho de tal etc.:
o caminho que levaram estes objectos.

Á ULTIMA HORA.



Diz-se que elrei D. Sebastião apenas lhe constou em Alcaerquibir, que o redactor do *Diario do Governo*, lhe imputava todas as desgraças de Portugal, deixára de ser assignante daquella folha, passando a assignar no *Supplemento Burlesco*. Elrei D. Sebastião está furioso, e diz a quem o quer ouvir, que nada tem com os roubos do valido, e que a esse respeito lava as mãos.

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Maldito! nem cinco reis!!